



Sistemas Musicais¹

Hugo L. Ribeiro

“Quando dizemos que a organização sistêmica se encontra em toda parte, isso não significa que tudo seja sistemicamente organizado; a desordem e o caos permanecem conceitos válidos.”²

Logo no início do seu livro *O Conceito de Sistemas Culturais*, Leslie White define sistema como um “agregado de coisas e acontecimentos reunidos em interação e interdependência para formar um todo integral.”³ E mais adiante afirma que, “se o processo cultural é um processo *sui generis* e se os fenômenos culturais são determinados por fenômenos culturais, segue-se que o homem se encontra fora da seqüência causa-efeito dos acontecimentos culturais”⁴, uma vez que o comportamento humano é determinado por sua respectiva cultura, e não o contrário.

Em termos musicais, essa questão nos deixa com uma pulga atrás da orelha. Será que controlamos nossa produção musical, ou é ela que nos controla? Pensar dessa forma em termos superficiais pode soar fútil e sem importância mas, bastam alguns segundos de reflexão para questionarmos nossas crenças.

Iniciemos nossa jornada filosófica partindo do pressuposto de que nem tudo pode ser em qualquer época. Se o que era pra ser, o que foi não podia deixar de ter sido. Dessa forma somos regidos pela teia de significados que nós mesmos tecemos. Como então incluir a liberdade de escolha sob essa perspectiva?

Voltemos ao pensamento de White. Sendo o “todo integral” a cultura e que estamos inseridos, essas “coisas” e “acontecimentos” são a unidade comportamental submetidas a regras sociais, que também são regidas pelo todo integral. Essa esfera cultural limita nossas ações e escolhas, influenciando diretamente no produto artístico que produzimos. É a ordem intrínseca aos sistemas que procuramos. A ordem nos dá a possibilidade de predição de ações. É essa sensação de controle que nos permite ir em frente, sabendo o que fazer e quando fazer.

¹ Crônica IV, 25 de maio de 2003.

² Leslie A. White, 1978, *O Conceito de Sistemas Culturais*, Rio de Janeiro, Zahar, p. 17.

³ Idem, *Ibid.*, p. 17.

⁴ Idem, *Ibid.*, p. 22.



A música, sendo parte do sistema cultural, é em si um sub-sistema com regras e padrões de composição, execução, audição e compreensão. Toda compreensão requer análise. Nesses termos, análise deve ser entendida como um método hermenêutico das estruturas internas dos sistemas musicais.